

Foto da Reunião Extraordinária do dia vinte e um de janeiro, do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985)

Aos dezesseis horas e quarenta minutos do dia vinte e um de janeiro, do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985) na presença do vereador Walter de Souza Pinheiro, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos vereadores. Sócios Raja Sabaglia, Sem Condado Fecora, reuniu-se extraordinariamente à Câmara Municipal de São João del-Rei, reabrendo a chamada nominal, e seguintes vereadores: Aguiar da Rocha, Luiz Pinheiro de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho, Francisco de Paula Bastião dos Santos Corrêa, Guinardo Heide de Oliveira, Alcides Ferreira de Souza, Dirlley Ferreira do Silva, Serafim dos Santos Neves, Manoel José de Aguiar, Romão, Manoel de Souza e Sílvio dos Santos Figueira. Foi lida a ata da reunião anterior e o Senhor Presidente, em nome da Mesa, declarou aberta a presente reunião. Não havendo mais a ser discutido, passou-se a ordem do dia, com o expediente, seu por a tribuna e o vereador MAURÍCIO DE ALMEIDA, iniciando dizendo que o Secretário de Meio Ambiente havia apreendido no item (10) do plano de trabalho de um mês, referente a Meio Ambiente, e sendo procurado pelo pai do rapaz conseguiu recuperar quarenta e quatro (44) dúzias, dizendo ainda que os outros não tinham conseguido recuperar do órgão municipal, nem que nenhuma embalagem fosse entregue pelo Senhor Vitalino titular do posto e que considerava um absurdo, um arbítrio que consistia de uma má interpretação, imposta por parte do Departamento Municipal, permitindo a ele como uma verdadeira brutalidade e que a Prefeitura por certo deveria ter tomado providências. Sobre isso afirmou que o Secretário de Meio Ambiente estava pedindo um Senhor que explorava a venda ambulante de caldo de cana, e ainda que o Senhor em referência tinha a autorização do Prefeito Municipal para praticar o seu comércio, considerando também que a atitude do Senhor Vitalino era uma arbitrariedade e um desrespeito a ordens superiores. Disse que suas críticas eram feitas por fazer parte do grupo que elegera Alair Corrêa. Renunciou o incidente abuchando o Secretário Municipal de Meio Ambiente e um guarda, por questões de trânsito, que culminaram com a dispersão do reunião, dizendo ainda que os fatos ocorreram nos últimos dias

dos visto o vereador da guarda Municipal, que afirmou estar apenas cumprindo ordens superiores. Relatou uma série de problemas vividos pela cidade envolvendo desde ambulantes até burocracia em vias públicas e engorros enlupidos e que não mereciam a atenção da autoridade Municipal. Disse ainda que relacionava todos os ambulantes de Cabo Frio para verificar se todos levavam a "cacha" da Prefeitura, como contrário uma denúncia do Prefeito ao que estavam irregulares com o beneplácito do Senhor Silvano B. Nogueira, fez uso do poder e de seu poder OCTÁVIO RAJA GARAGLIA, foi poleico no validando do pronunciamento do vereador Paulo José de Guedes, dizendo que era preciso verificar no Governo Municipal, que no espaço de três dias ocupava o tribuna para mais uma vez dar conhecimento de seu trabalho e do seu posicionamento sobre a problemática tributária e sua Administração. Enfatizou que o sistema viário do Município estava em péssimas condições de trânsito e que no dia anterior fora impedido de entrar a Praça das Comedias por estar o entrada impraticável, o exemplo de outros municípios de Cabo Frio. Em seguida, disse que nos próximos dias a Prefeitura iria fazer mais obras de saneamento no Avenida Santa Helena, bem como, obra que considerava das mais importantes para o 3º Distrito, e caracterizada pela sua profunda relacionamento com a matreza de Búzios, ou seja, uma obra feita para o futuro e não para o atual, devido com aproximadamente sete mil metros quadrados, totalmente pavimentada. Comentou que a Prefeitura estava claudicando quanto ao pagamento dos empréstimos e fornecedores do material necessário ao empreendimento, solicitando providências a Administração Municipal. Disse que tal estado de coisas levava a crer que situação de crédito do Município estava vergalhando, o que lamentava profundamente, mas que ao mesmo tempo não entendia porque as obras do Estádio de São Quintão não eram suspensas, pois ali estavam sendo gastos recursos de dinheiro. Em aparte o vereador Luizinho de Albuquerque, disse não entender a limitação do vereador Octávio contra o Prefeito Afonso Corrêa, visto todos sabem que apenas o vereador Octávio estava ganhando dos méritos pela construção Bento Ribeiro Santos e ainda que vindo contra a juventude cabofriense, o que de imediato mereceu resposta do vereador Octávio, afirmando que o vereador Luizinho estava torcendo as fatos, e mais que não era contra favores eu velhos mas, a favor da verdade. B. Nogueira fez uso do poder e o vereador GERALDO FERREZ NETO, iniciando sua fala, disse que a discussão entre os vereadores Octávio Raja Galaglia e Luizinho

de fiquerado, de mostravam claramente e que afirmaram a mesma coisa, cu se  
 ja, o Conselho do PMA, estava no enfoque do, um meio a critica endereçada  
 ao Prefeito Municipal. Teceu comentários sobre e incidente que aconteceu em  
 frente e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e que ocorreu a inter-  
 ferência do Vereador. Houve José de Aguiar, afirmando que em vista do ocorri-  
 do, fundamentava e hipotecava a fidelidade de Vereadores do PMA considerando tudo  
 que o Prefeitura tinha que tomar as providencias necessárias ao resgate do  
 bom nome do Município. Enfatizou que, após o receber todas as medidas, subs-  
 taria a formação de uma Comissão de Inquirição para apurar e despoventar  
 de fazendas apreendidas pelo Secretaria Municipal de Meio Ambiente e também  
 quanto ao critério para pagamento de licenças para ambulantes e estabelecimen-  
 tos no Município. Simultaneamente, destacou a parte do Prefeito no sentido de  
 já ter resolvido o problema de poluição na Praia das Lages, em Araraquã, SP  
 e ainda, solicitou licença a Presidência no sentido de que fosse estabelecida para  
 isso, a paridade entre os cargos de confiança da Câmara, tendo como parâmetro  
 a Prefeitura Municipal. Não havendo mais criadores inscritos o Senhor Presidente  
 da Câmara, transferiu os trabalhos à CDDM DO DIA. Apresentado o Requerimento  
 nº 00185 e Emenda Aditiva nº 00225. Encaminhado à Comissão de Constituição  
 e Justiça, Finanças, Educação, Saúde e Emenda Aditiva nº 00285. Nada mais  
 havendo a ler, o Senhor Presidente marcou outro reunião extraordinária  
 para dia vinte de dez minutos, marcou a presença. É para combater o pedido  
 de licença do Sr. que depois de tudo, submetido a apreciação pleneária e apro-  
 vação, não aprovado, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Reunião Extraordinária de dia  
 vinte, um de janeiro de mil e novecentos  
 e oitenta e cinco (1985)

Onze de janeiro de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985) no o. p. p.